

Paulo de Paula - Quarto de Mansão

Tom: G

Pelo vidro dentro de um quarto em minha frente vejo um vulto diferente mal posso compreender

me aproximo de tanta curiosidade porque o vulto na verdade chega me surpreender

e por de trás de uma cortina transparente sob luz fosforescente vejo um corpo de mulher

que aparenta 20 anos mais ou menos pelo o que estou sabendo meu carinho ela não quer

e eu me perco diante de tanta beleza presente da natureza ela merece também quando se veste roupa íntima elegante

o seu jeito provocante não parece com ninguém se retrocede num instante tão segura

num sorriso de ternura beija no vaso uma flor ela se curva sobre a cama lentamente

e despercebidamente ela faz cenas de amor no desespero de uma vida tão vazia curte um som sem alegria

em seu quarto de mansão quando se perde entre um som de toca fitas eu a vejo mais bonita do meu quarto de pensão

ela contempla o seu corpo calmamente com um gesto diferente banha o rosto abrasador

eu delirando no vidro quase fechado no calor desesperado quase morrendo de amor

discretamente sai do quarto e fecha a porta logo depois ela volta do banho pra se enxugar

ela se esconde na toalha umedecida sob uma luz colorida que está pra se apagar

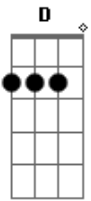
Nesta penumbra devagar vai se deitando suas mãos vão deslizando para o sono começar

A luz se apaga tudo acaba eu fico triste em saber que nada existe entre nós eu vou chorar

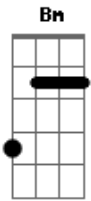
Acordes



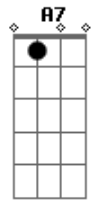
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



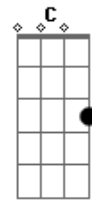
© ukulele-chords.com



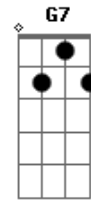
© ukulele-chords.com



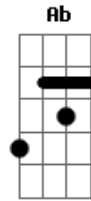
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com